

# **GenesisAgro S.A.**

Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2024 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da  
GenesisAgro S.A.

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras da GenesisAgro S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GenesisAgro S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião com ressalva**

Conforme descrito nas notas explicativas nº 14 e nº 28 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia deixou de cumprir com cláusulas restritivas de vencimento antecipado previstas em seus contratos de Financiamentos PCA com o Banco do Brasil e de Certificado de Recebíveis do Agronegócio com o Banco Itaú. Para esses contratos, cujas parcelas classificadas no passivo não circulante correspondem a R\$5.829 mil e R\$49.102 mil, respectivamente, a Companhia obteve, em 1º de setembro de 2025 e em 21 de julho de 2025, anuência (“waiver”) das instituições financeiras, dispensando o cumprimento dessas exigências contratuais para o exercício de 2024, e, por essa razão, não realizou a reclassificação dos respectivos saldos para o passivo circulante. Porém, conforme o requerimento do pronunciamento técnico CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, quando a Companhia quebrar um acordo contratual de um empréstimo de longo prazo ao término ou antes do término do encerramento do exercício, tornando o passivo vencido e pagável à ordem do credor, o passivo deve ser classificado como circulante mesmo que o credor tenha concordado, após a data do balanço e antes da data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, em não exigir pagamento antecipado como consequência da quebra das cláusulas restritivas. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2024, o passivo circulante está subavaliado em R\$54.931 mil e o passivo não circulante está superavaliado pelo mesmo montante.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## Outros assuntos

*Valores correspondentes ao exercício anterior*

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram auditadas por outro auditor que, em seu relatório de auditoria, datado de 3 de julho de 2024, expressou opinião não modificada sobre essas demonstrações.

## Principais assuntos de auditoria

Com exceção do assunto descrito na seção “Base para opinião com ressalva”, não existem outros principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

## Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os administradores da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os administradores da Companhia a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 16 de setembro de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

  
Carlos Jeferson Z. Kusma  
Contador  
CRC nº 1 PR 060104/O-2

GENESISAGRO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.211	1.359	Fornecedores e outras obrigações	13	14.326	23.929
Contas a receber	7	2.957	993	Empréstimos e financiamentos	14	55.131	37.024
Estoques	8	15.785	11.585	Consórcios a pagar		2.926	18
Ativos biológicos	9	11.660	17.365	Instrumentos financeiros derivativos	4.c	-	44
Ativos mantidos para venda	10	6.482	6.482	Obrigações trabalhistas		683	546
Outros créditos		3.554	469	Contas a pagar por aquisições	15	-	16.073
Total do ativo circulante		<u>41.649</u>	<u>38.253</u>	Tributos a pagar	16	168	1.299
				Parcelamentos tributários	16	1.640	1.534
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				Adiantamento de clientes		24	12
Ativos biológicos	9	18.133	13.509	Total do passivo circulante		<u>74.898</u>	<u>80.479</u>
Outros créditos		426	637	<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Propriedades para investimento	11	281.562	266.885	Empréstimos e financiamentos	14	82.624	88.565
Imobilizado	12	29.028	30.954	Contas a pagar por aquisições	15	5.292	4.277
Intangível		356	404	Parcelamentos tributários	16	3.258	3.178
Total do ativo não circulante		<u>329.505</u>	<u>312.389</u>	Provisões para contingências	17	518	637
				Total do passivo não circulante		<u>91.692</u>	<u>96.657</u>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	18.a	124.398	110.398
				Adiantamento para futuro aumento de capital	18.b	33.250	-
				Reservas de capital	18.c	61.892	61.892
				Lucro (prejuízos) acumulados		(14.976)	1.216
				Total do patrimônio líquido		<u>204.564</u>	<u>173.506</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>371.154</u>	<u>350.642</u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>371.154</u>	<u>350.642</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GENESISAGRO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	19	39.397	51.522
Variação de valor justo dos ativos biológicos	9	3.938	(211)
Custo das vendas	20	(30.704)	(33.624)
LUCRO BRUTO		12.631	17.687
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	20	(9.312)	(7.458)
Outras receitas operacionais, líquidas		602	212
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		3.921	10.441
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Receitas financeiras	21	258	366
Despesas financeiras	21	(19.074)	(12.923)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		(18.816)	(12.557)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(14.895)	(2.116)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	22	(1.297)	(1.772)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(16.192)	(3.888)
Prejuízo básico e diluído por ações	23	(0,14)	(0,04)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GENESISAGRO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(16.192)	(3.888)
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(16.192)</u>	<u>(3.888)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GENESISAGRO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

	Nota explicativa	Capital social	Adiantamento para futuro aumento capital	Reserva de capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		97.398	13.000	61.892	5.104	177.394
Aumento de capital social	18.b	13.000	(13.000)	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(3.888)	(3.888)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		<u>110.398</u>	<u>-</u>	<u>61.892</u>	<u>1.216</u>	<u>173.506</u>
Aumento de capital social	18.a	14.000	-	-	-	14.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	18.b	-	33.250	-	-	33.250
Prejuízo do exercício		-	-	-	(16.192)	(16.192)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		<u>124.398</u>	<u>33.250</u>	<u>61.892</u>	<u>(14.976)</u>	<u>204.564</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

GENESISAGRO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Prejuízo do exercício		(16.192)	(3.888)
Ajuste para conciliação do prejuízo do exercício:			
Depreciação	11 e 12	3.115	2.389
Variação no valor justo dos ativos biológicos	9	(3.938)	211
Resultado não realizado com derivativos	4.c	(44)	44
Juros provisionados	14	16.111	10.039
Juros sobre parcelamentos e outros	21	1.840	383
Taxas de consórcio	21	52	41
Ganho na venda de ativos imobilizados	24	(538)	(114)
Reversão de provisões para contingências	18	(119)	(106)
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	1.297	1.772
<b>VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS</b>			
Contas a receber	7 e 24	(1.113)	676
Estoques	8	(4.200)	(2.615)
Ativos biológicos (físicos)	9	5.019	(3.169)
Outros créditos		(2.826)	(204)
Fornecedores e outras obrigações	13	(9.603)	7.479
Obrigações trabalhistas		137	(361)
Contas a pagar por aquisições		(12.229)	(12.942)
Tributos a pagar		(1.205)	789
Parcelamentos tributários	16	186	(547)
Adiantamento de clientes		12	(84)
Caixa aplicado nas operações		(24.238)	(207)
Juros pagos	21	(1.840)	(383)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.223)	(1.772)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(27.301)	(2.362)
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de propriedades para investimento	9	(17.928)	(23.790)
Aquisição de ativo imobilizado	12	(1.940)	(6.899)
Aquisição de ativos intangíveis		-	(154)
Aquisição de consórcios		2.856	(362)
Valor recebido pela venda de ativos imobilizados	24	860	789
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(16.152)	(30.416)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Aumento de capital social	18.a	14.000	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	18.b	33.250	-
Captação de empréstimos e financiamentos	14	55.101	125.646
Pagamento de empréstimos e financiamentos	14	(45.432)	(83.183)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	14	(11.628)	(8.733)
Pagamento conta garantida	14	(1.986)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		43.305	33.730
<b>(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(148)</b>	<b>952</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	6	1.359	407
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	6	1.211	1.359

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## GENESISAGRO S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GenesisAgro S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 3 de julho de 2013, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia desenvolve e opera propriedades rurais voltadas para a produção agrícola, pecuária e florestal, além de atuar no desenvolvimento rural, agregando valor às áreas produtivas e impulsionando seu crescimento sustentável. Suas operações estão concentradas na região centro-sul do Estado do Maranhão, uma nova fronteira agrícola beneficiada por localização estratégica, logística de escoamento eficiente, segurança fundiária e condições edafoclimáticas favoráveis.

Em 2024, a Companhia manteve seu programa de expansão e investimento em novas áreas, reforçando tanto a produção agropecuária quanto o desenvolvimento rural. No entanto, o período foi desafiador, marcado pela queda dos preços das commodities e por eventos climáticos adversos que impactaram a produtividade. Esses fatores, somados ao aumento da dependência de capital de terceiros para financiar os investimentos, resultaram em impactos nos resultados da Companhia.

Os custos operacionais variaram de forma desproporcional em relação à receita, uma vez que os insumos são adquiridos antecipadamente, refletindo preços de commodities mais elevados no momento da compra. Com a posterior queda nos preços das commodities no período de comercialização, esse descompasso pressionou as margens e impactou os resultados da Companhia.

O capital circulante líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2024 ficou negativo em R\$33.249, contra R\$42.226 em 31 de dezembro de 2023, porém a Companhia segue comprometida com a ampliação e consolidação de sua base produtiva, buscando ganhos de escala, maior eficiência e geração de fluxo operacional para sustentar seus investimentos. Além disso, para assegurar a continuidade de seus projetos e honrar seus compromissos, os sócios estão preparados para aportar recursos adicionais, se necessário. Paralelamente, a Companhia mantém sua estratégia de alienação de propriedades que tenham atingido seu estágio ideal de valorização, visando a otimização de recursos e a sustentação do crescimento.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de setembro de 2025.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

##### a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso dos ativos biológicos e estoques de produtos agrícolas é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Os Administradores têm, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Companhia aplicou a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados, usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

d) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

A classificação dos ativos financeiros segundo a CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Conforme a CPC 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA") instrumento de dívida; VJORA - instrumento patrimonial; ou valor justo por meio de resultado ("VJR").

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
-------------------------------------	---

Ativos financeiros mensurados a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido também no resultado.
--	--

Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
---------------------------------	--

Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado a menos que os dividendos representem claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 não houve nenhum ativo mensurado como VJORA.
------------------------------------	---

Sob o CPC 48, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes (“ORA”). Esta escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível na CPC 48).

Um ativo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado.

#### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e preços de “commodities”.

Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado.

e) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD ou “impairment”).

f) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques de grãos mantidos em estoque durante o encerramento do exercício são corrigidos a valor justo deduzidos dos custos de produção. Os valores de venda são estimados com base nos valores praticados nas vendas correntes uma vez que não existe índice oficial para as commodities na região.

g) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do corte. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetado desses ativos.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa nº 9. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita semestralmente, pois considera que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações financeiras e está alinhada com a periodicidade da apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do valor justo dos ativos biológicos”. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade do produto agrícola cortada /vendida, avaliada por seu valor justo.

h) Propriedades para investimento

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da manutenção do ativo e do desenvolvimento de atividades de agronegócios rentáveis. A partir da aquisição das propriedades rurais, a Companhia, busca implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia. De acordo com a estratégia, quando julga que as propriedades rurais atingiram um valor rentável, vende tais propriedades rurais para realizar ganhos de capital.

As terras de imóveis rurais compradas pela Companhia são registradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no ativo não circulante.

Edifícios, benfeitorias e aberturas de áreas em propriedades para investimento são avaliados pelo seu custo histórico menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado abaixo.

## i) Imobilizado

Máquinas, equipamentos, implementos agrícolas, veículos, móveis e utensílios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Categorias	Anos
Edificações	20 a 30
Máquinas	8
Veículos	8
Móveis, utensílios e equipamentos	5
Calcário	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais" na demonstração do resultado.

## j) Fornecedores e outras obrigações

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

## k) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os juros pagos são apresentados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, pois são custos de obtenção de recursos financeiros, e não são considerados atividades operacionais para a Companhia.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis a custeio agrícola, possuem prazo médio de 1 ano e são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

l) Provisões

As provisões para recuperação ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (“constructive obligation”) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

m) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pelo regime de lucro presumido. Para essas sociedades, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

n) Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

o) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita é mensurada com base no valor da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos sobre a venda

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios forem atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

## p) Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

No exercício corrente, a Companhia aplicou uma série de alterações aos pronunciamentos contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são obrigatoriamente válidas para o período contábil que se inicie em ou após 1º de janeiro de 2024. A sua adoção não teve qualquer impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras.

Norma	Data de vigência	Descrição da alteração
CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	01/01/2024, aplicação retrospectiva.	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de “covenants” como circulante ou não circulante. Segundo as emendas, o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas “covenants” cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.
CPC 06: Arrendamentos	01/01/2024, aplicação retrospectiva.	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retroarrendamento (‘Sale and Leaseback’) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.
CPC 03: Demonstração dos Fluxos de Caixa	01/01/2024, aplicação retrospectiva.	Divulgação das Operações de Risco Sacado, Desconto de títulos, “Reverse factoring”, “Confirming” e/ou assemelhadas, que envolvam as Companhias e seus fornecedores.

As seguintes alterações de normas serão adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis (CPC 02 (R2)).
- Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (CPC 37 (R1)).

Não há expectativa que gere impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

## 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Valor justo dos ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem ao gado e grãos (soja) apresentados no ativo circulante e não circulante. O gado e os grãos prontos para a venda foram mensurados pelo valor justo, deduzidos os respectivos custos. Os demais valores de grãos representam os custos das respectivas culturas incorridos até 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa nº 9. A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação no valor justo de ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado. O valor justo do gado é calculado através do valor de mercado, em virtude da existência de mercado ativo. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado no período em que ocorre. A Companhia considera os preços de mercado e a correção histórica dos preços praticados pela própria Companhia, pois na sua região de atuação não há um índice oficial disponível. Dessa forma, tanto para o gado consumível, quanto para o gado de produção, a mensuração é baseada no valor da arroba, na faixa etária e categoria dos animais.

b) Propriedades para investimento

Valor justo

O valor justo das propriedades para investimento divulgados em notas explicativas das demonstrações financeiras foi obtido através da avaliação das fazendas, elaborado por especialistas de empresa terceirizada e independente. A avaliação foi efetuada por meio de normas praticadas pelo mercado considerando a caracterização, localização, tipo de solo, clima da região, cálculo das benfeitorias, apresentação dos elementos e cálculo de valores de terrenos, que podem sofrer variações relacionadas a essas variáveis.

O preço da terra, por hectare, foi obtido pelo Método Comparativo Direto de Dados do Mercado, ou seja, após levantamento efetuado em imobiliárias, corretores e pessoas ligadas ao meio rural, comparando-se a fazenda com outras semelhantes que estão à venda ou que foram vendidas, situadas na mesma região, utilizando-se o método comparativo direto, bem como a avaliação “in loco” deste avaliador.

Classificação

A classificação de propriedades agrícolas e suas construções e benfeitorias como propriedades para investimento é determinada pela Administração baseando-se na premissa que estas propriedades estão mantidas para obter rendas e valorização do capital investido. A Administração entende que a utilização destas propriedades está baseada no contexto de apresentação da sua viabilidade agrícola e pecuária e serve como forma de construção e melhoria de solo, o que gera uma variação positiva nas áreas da Companhia.

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A gestão desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

A Companhia tem como estratégia de negócio manter seu endividamento financeiro líquido comparado à soma da dívida líquida financeira e patrimônio líquido em patamares baixos. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 podem ser assim sumariados:

	Nota explicativa	2024	2023
(a) Total dos empréstimos e financiamentos	14	137.755	125.590
(b) Caixa e equivalentes de caixa	6	1.211	1.359
(c) Dívida líquida (a-b)		136.544	124.230
(d) Total do patrimônio líquido		204.564	173.506
(e) Total do capital (c+d)		341.108	297.736
(f) Índice % (c/e)		40,03%	41,73%

a) Risco de mercado

Dentre os principais riscos provenientes das operações da Companhia o mais relevante é o risco de variação nos preços das commodities. De forma a neutralizar este risco, a Companhia segrega determinado volume da sua produção, normalmente o suficiente para suprir os custos e realiza contratos de compra e venda com entrega futura. Esta prática permite regular o nível de risco a variação nos preços principalmente de soja.

i) Risco cambial

A Companhia apresenta baixo nível de exposição ao risco cambial em função de não operar diretamente no mercado internacional, além de realizar suas operações de compra e venda eminentemente em moeda nacional. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais futuras, a Companhia busca fornecedores em que as operações sejam realizadas, sempre que possível, em moeda nacional. Nos casos em que são feitas operações em moeda diferente, a Companhia tem uma política de trava de “hedge” com as instituições financeiras parceiras, ou realiza operações de venda dos produtos agrícolas na mesma moeda e valor das operações fixando assim o risco para a moeda nacional. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

ii) Risco de fluxo de caixa

A Companhia não corre risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros, pois em sua maioria os empréstimos, passivos financeiros atrelados a taxas de juros, são pré-fixados. Para as taxas pós-fixadas, a Companhia monitora através do seu departamento financeiro as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender suas linhas de crédito compromissadas, bem como garantir as necessidades operacionais.

## b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras e contas a receber em aberto. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes são liquidadas mediante depósitos em conta corrente.

## c) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento e monitoramento seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são valores provenientes de transações comuns como clientes e fornecedores e empréstimos e financiamentos. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros não derivativos da Companhia e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
<u>Em 31 de dezembro de 2024</u>				
Fornecedores e outras obrigações	14.326	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	55.131	12.755	40.022	29.847
Consórcios a pagar	2.926	-	-	-
Contas a pagar por aquisições	-	5.292	-	-
<u>Em 31 de dezembro de 2023</u>				
Fornecedores e outras obrigações	23.929	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	37.024	15.904	15.207	57.454
Consórcios a pagar	18	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (i)	44	-	-	-
Contas a pagar por aquisições	16.073	4.277	-	-

## i) Instrumentos financeiros derivativos

Com a finalidade de proteção contra variação das taxas de câmbio e dos preços das commodities, a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos, estabelecidos da seguinte forma: trava de valor através de NDF (“Non Deliverable Forward”) o qual representa um contrato a termo de moedas, sem a entrega de dinheiro físico.

Em 31 de dezembro 2024 a Companhia não possuía em seu balanço patrimonial exposição para esse tipo de instrumento.

Em 2023 o saldo da exposição líquida em dólares norte-americanos era de U\$800 mil. Já o saldo “Mark-to-Market” (MTM) era de R\$44 negativo.

Instituição	Data Início	Data vencimento	Moeda estrangeira	Moeda nacional	“Fixing” partida	Taxa a termo	Taxa liquidação
Itaú Unibanco S.A.	07/11/2023	28/02/2024	800	3.920	4,8999	4,935	USD Ptax Venda D-1

Resultado Mark-to-Market (MTM) em 31 de dezembro de 2024:

Realizado	(44)
Não realizado	-

	Data	USD	R\$ total
Ptax	31/12/2023	4,9865	3.989
Ptax	07/11/2023	4,8999	3.920

Os valores classificados como contratos a termo cambiais referem-se ao valor justo de operações de NDF (“Non Deliverable Forwards”) de câmbio para proteção das exposições.

## 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	2024	2023
<u>Ativos mensurados ao custo amortizado</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.211	1.359
Contas a receber	2.957	993
Total	<u>4.168</u>	<u>2.352</u>
<u>Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado</u>		
Ativo biológico	29.793	30.874
Total	<u>29.793</u>	<u>30.874</u>
<u>Passivos mensurados ao custo amortizado</u>		
Fornecedores e outras obrigações	14.326	23.929
Empréstimos e financiamentos	137.755	125.590
Consórcios a pagar	2.926	18
Contas a pagar por aquisições	5.292	20.351
Total	<u>160.299</u>	<u>169.887</u>
<u>Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado</u>		
Instrumentos financeiros derivativos	-	44
Total	<u>-</u>	<u>44</u>

## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Caixa	3	1
Bancos	2	1.358
Aplicações financeiras (a)	1.206	-
Total	<u>1.211</u>	<u>1.359</u>

(a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se aos investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), fundos de renda fixa e operações compromissadas, remuneradas com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (100% do CDI em média).

## 7. CONTAS A RECEBER

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Venda de imobilizado	1.314	463
Venda de grãos	462	360
Venda de gado	37	103
Prestação de serviço	14	67
Parceria	101	-
Partes relacionadas (a)	711	-
Outros	318	-
<b>Total</b>	<b><u>2.957</u></b>	<b><u>993</u></b>

(a) Refere-se a contas a receber com acionista.

Composição do contas a receber de clientes por vencimento:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>A vencer</u>		
Até 30 dias	-	73
De 31 a 90 dias	99	-
De 91 a 180 dias	285	-
De 181 dias a 360 dias	1.664	609
Acima de 360 dias	285	139
<u>Vencidos</u>		
Até 30 dias	139	-
De 91 a 180 dias	72	112
De 181 dias a 360 dias	268	60
Acima de 360 dias	145	-
<b>Total</b>	<b><u>2.957</u></b>	<b><u>993</u></b>

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a Administração da Companhia não possui expectativa de perdas em suas contas a receber.

## i) Movimentação das contas a receber

	<u>Imobilizado</u>	<u>Grãos</u>	<u>Gado</u>	<u>Serviços</u>	<u>Parceria</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2023	463	360	103	67	-	-	993
Vendas no exercício	1.711	32.332	6.208	596	824	1.029	42.671
Recebimentos	(860)	(32.230)	(6.274)	(649)	(723)	-	(40.737)
Em 31 de dezembro de 2024	1.314	462	37	14	101	1.029	2.957
Em 31 de dezembro de 2022	761	904	4	-	-	-	1.669
Vendas no exercício	491	40.836	11.195	1.178	241	-	53.941
Recebimentos	(789)	(41.380)	(11.096)	(1.111)	(241)	-	(54.617)
Em 31 de dezembro de 2023	463	360	103	67	-	-	993

## 8. ESTOQUES

	2024	2023
<u>Estoque para agricultura e pecuária:</u>		
Fertilizantes e corretivos	6.751	3.365
Defensivos	4.525	5.313
Sementes	2.300	1.009
Combustíveis e lubrificantes	259	177
Almoxarifado	1.207	452
Estoque de insumos pecuários	607	1.177
<u>Estoque produto acabado:</u>		
Milho colhido	122	92
Outros	13	-
Total	<u>15.785</u>	<u>11.585</u>

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Administração da Companhia não possui expectativa de perdas nos saldos de estoques.

## 9. ATIVOS BIOLÓGICOS

	2024	2023
<u>Ativo circulante</u>		
Gado - custo de produção (a)	6.632	7.234
Gado - ajuste a valor justo	3.534	3.276
Grãos (b)	3	94
Cultura temporária - Grãos (b)	1.471	6.266
Grãos - ajuste a valor justo	20	495
	<u>11.660</u>	<u>17.365</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
Gado - vacas matrizes e touros (a)	8.552	8.099
Gado - ajuste ao valor justo	9.032	4.876
Equinos e muares (c)	548	533
	<u>18.132</u>	<u>13.509</u>
Total	<u>29.793</u>	<u>30.874</u>

Composição do valor justo:

	2024	2023
Gado	12.566	8.153
Grãos	20	495
Total	<u>12.586</u>	<u>8.648</u>

O saldo dos ativos biológicos da Companhia está avaliado pelo valor justo considerando o custo de produção (a + b + c), além da variação do valor de mercado do gado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

O ativo biológico bovino é segregado em ativo circulante no montante de R\$10.166 em 2024 (R\$10.510 em 2023) referente às categorias destinadas a venda e em ativo não circulante no montante de R\$17.584 em 2024 (R\$12.975 em 2023) referente às categorias destinadas para a reprodução. Já para os casos de equinos e muares a totalidade são classificados no ativo não circulante pois são utilizados na operação e não são vendidos.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos:

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, e levam em consideração as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Os valores do rebanho bovino são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área, e são considerados as seguintes variáveis: idade, raça e qualidade genética similar, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela própria Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta “Variação no valor justo de ativos biológicos” no resultado do exercício.
- (iii) A Companhia calcula a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações contábeis.
- (iv) A avaliação do valor justo do rebanho bovino considera como parâmetros de avaliação a idade e peso dos animais e os valores praticados nas operações de compra e venda na região confrontando-os com o valor de custo do rebanho. Desta forma o valor do rebanho apresentado nesta demonstração reflete os valores atualizados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

## 9.1. Movimentação do gado, equinos e muares no exercício

	Touros	Vacas	Novilhas	Garrotes	Bezerros	Bezerras	Equinos e muares	Total
Em 1º de janeiro 2024	1.383	9.635	4.504	614	2.726	4.623	534	24.019
Aumento por aquisições	282	78	693	(111)	12	138	14	1.106
Aumento por apropriação custo	-	-	-	-	3.165	4.351	-	7.516
Aumento por mudança de era	-	94	3.976	10	2.580	2.252	-	8.912
Baixa por mudança de era	-	-	(1.826)	-	(2.590)	(4.496)	-	(8.912)
Baixas por vendas	(398)	(934)	(43)	(108)	(2.546)	(4.218)	-	(8.247)
Baixas por mortes	-	(120)	(129)	(30)	(36)	(111)	-	(426)
Baixa por consumo (i)	-	(84)	-	-	-	-	-	(84)
Varição no valor justo	283	1.971	2.265	(52)	(174)	121	-	4.414
Em 31 de dezembro de 2024	1.550	10.640	9.440	323	3.137	2.660	548	28.298
Em 1º de janeiro 2023	1.332	8.625	3.703	4	2.753	2.710	212	19.339
Aumento por aquisições	476	3.374	156	93	4.043	71	322	8.535
Aumento por apropriação custo	-	-	-	-	3.690	3.966	-	7.656
Aumento por mudança de era	-	261	2.153	932	2.039	2.005	-	7.390
Mudança de era	-	-	(1.397)	-	(2.971)	(3.023)	-	(7.391)
Baixas por vendas	(181)	(942)	-	(619)	(7.247)	(1.466)	-	(10.455)
Baixas por mortes	-	(96)	(8)	(5)	(88)	(54)	-	(251)
Baixa por consumo (i)	-	(99)	-	-	-	-	-	(99)
Varição no valor justo	(244)	(1.488)	(103)	209	507	414	-	(705)
Em 31 de dezembro de 2023	1.383	9.635	4.504	614	2.726	4.623	534	24.019

- (i) Os valores constantes no item “Baixa por consumo”, refere-se a consumo interno para alimentação nos ranchos das respectivas fazendas da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, os animais mantidos na fazenda eram de 7.219 cabeças de gado (em 31 de dezembro de 2023 - 8.595).

#### 9.2. Movimentação de grãos no exercício

Trata-se das culturas de soja, milho e arroz. Os principais gastos utilizados na formação destes ativos biológicos são defensivos, fertilizantes e sementes. Devido as condições climáticas e geográfica das fazendas da Companhia nenhuma transformação biológica ocorreu desde o momento inicial do plantio até a data-base atual (31 de dezembro de 2024), o qual os valores estão registrados como ativo de culturas em formação (grãos).

Em 31 de dezembro de 2024, a quantidade de grãos remanescente para venda está classificada no estoque e totalizava 11 toneladas de soja (277 toneladas em 2023).

#### 9.3. Equinos e muares

Trata-se de valores referente a animais utilizados para o trabalho classificado no ativo não circulante no montante de R\$548 em 31 de dezembro 2024 (R\$533 em 2023).

### 10. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Conforme disposto no CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operações Descontinuadas, a Companhia classifica um ativo mantido para venda quando seu valor contábil for recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez de uso contínuo. A Administração espera realizar a venda dos respectivos ativos no prazo de 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo acumulado de custo contábil dos ativos mantidos para venda é de R\$6.482 (R\$6.482 em 2023), com valor justo de R\$57.587 (R\$49.876 em 31 de dezembro de 2023), os quais refere-se ao valor da Fazenda Pontalina e suas benfeitorias.

### 11. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

	Terras	Edificações	Benfeitorias	Total
Em 1º de janeiro de 2024	229.382	18.215	19.288	266.885
Aquisições e regulatório	4.401	-	-	4.401
Novos investimentos	8.546	-	4.981	13.527
Depreciação	-	(422)	-	(422)
Baixas (i)	(2.829)	-	-	(2.829)
Em 31 de dezembro de 2024	<u>239.500</u>	<u>17.793</u>	<u>24.269</u>	<u>281.562</u>
Custo total	239.500	21.059	24.269	284.828
Depreciação acumulada	-	(3.266)	-	(3.266)
Saldo contábil, líquido	<u>239.500</u>	<u>17.793</u>	<u>24.269</u>	<u>281.562</u>
Em 1º de janeiro de 2023	218.483	18.636	13.050	250.169
Aquisições e regulatório	1.413	-	-	1.413
Novos investimentos	15.704	-	6.674	22.377
Depreciação	-	(421)	-	(421)
Baixas (ii)	(6.218)	-	(435)	(6.653)
Em 31 de dezembro de 2023	<u>229.382</u>	<u>18.215</u>	<u>19.288</u>	<u>266.885</u>

	<u>Terras</u>	<u>Edificações</u>	<u>Benfeitorias</u>	<u>Total</u>
Custo total	229.382	21.059	19.288	269.729
Depreciação acumulada	-	(2.844)	-	(2.844)
Saldo contábil, líquido	<u>229.382</u>	<u>18.215</u>	<u>19.288</u>	<u>266.885</u>

(i) Durante o exercício de 2024, foi realizado a devolução da fazenda Cem mil réis.

(ii) Trata-se da baixa dos ativos mantidos para venda de propriedades para investimento.

A estratégia de negócios da Companhia tem como fundamento a aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais com potencial geração de valor através da conservação dos ativos e do desenvolvimento de atividades operacionais.

A partir da aquisição das propriedades rurais, a Companhia busca implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia, além de celebrar contratos de arrendamentos com terceiros. Após a maturidade das áreas e de acordo com a gestão estratégica, quando a Administração julga que as propriedades rurais atingiram o potencial de valorização, vende tais propriedades rurais com o objetivo de auferir ganhos de capital.

Desde o exercício de 2023, a Companhia avaliou que um dos imóveis atingiu seu máximo potencial de valorização, diante disso, decidiu colocar o referido imóvel à venda. Como resultado, os saldos das contas relacionadas à aquisição e aos custos incorridos foram reclassificados de propriedades para investimento para ativos mantidos para venda, conforme informa na nota explicativa nº 10.

As terras de imóveis rurais compradas pela Companhia são registradas ao custo de aquisição e estão apresentadas no ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2024 as propriedades da Companhia foram novamente submetidas a uma avaliação realizada por uma empresa terceirizada e independente. O processo de avaliação foi conduzido em conformidade com as normas da ABNT (NBR 14.653-3/19) e incluiu uma série de premissas para determinar o preço justo por hectare e avaliar as benfeitorias.

O preço da terra, por hectare, foi obtido pelo Método Comparativo Direto de Dados do Mercado, ou seja, após levantamento efetuado em imobiliárias, corretores e pessoas ligadas ao meio rural, comparando-se a fazenda com outras semelhantes que estão à venda ou que foram vendidas, situadas na mesma região, utilizando-se o método comparativo direto, bem como a avaliação “in loco” deste avaliador.

A variação do preço médio por hectare ocorre por decorrência da capacidade de utilização e da porcentagem de área útil, área aberta, área já explorada com agricultura, corrigida, qualidade da terra, localização, acesso, regularidade da documentação e estrutura ligada à exploração.

Para análise das propriedades e posterior avaliação, além da vistoria “in loco”, foram utilizadas imagens de satélite. Nesta avaliação não foram considerados “equipamentos móveis”, tais como silos e armazéns.

A tabela a seguir mostra o valor justo das propriedades para investimento, comparados com os seus valores de custos.

Bloco	Área (ha)		Valor de custo		Valor justo	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Andeluna	2.892	3.641	12.753	15.520	77.954	82.094
Anguilara	2.802	2.802	5.348	4.850	70.153	53.674
Bacuri	11.175	11.175	4.305	3.662	71.170	66.801
Cabeceiras	1.877	1.877	1.537	1.537	11.732	10.554
Caetano	4.186	4.186	9.497	8.625	113.917	106.439
Capadocia	2.874	2.874	2.311	2.282	19.095	18.959
Chora	1.687	1.687	5.548	4.997	56.833	44.744
Fatima	2.793	2.793	2.567	2.531	34.192	33.781
Grajau	128	128	20.179	20.243	14.792	10.676
Ipê Amarelo	10.810	10.812	60.604	56.612	171.053	139.899
Mata Grande	1.534	1.522	2.349	1.969	19.905	17.299
Noelia	498	498	598	598	15.462	15.144
Novo mundo	7.761	7.763	85.213	76.685	285.382	263.556
Poço Dantas	2.124	2.124	4.789	4.787	68.215	59.859
Pontal	1.477	1.477	3.784	3.682	27.154	27.485
Pontalina	1.664	1.664	-	-	57.575	54.022
Prata	2.043	2.043	2.115	2.115	11.808	10.623
Santo Izidio	2.620	2.620	4.470	4.179	51.633	45.493
São Caetano	27.673	27.673	15.719	15.344	168.873	136.726
São João	5.573	5.573	14.822	14.464	117.185	102.181
Sussuapara	22.423	22.423	23.055	22.203	179.803	159.111
<b>Total</b>	<b>116.614</b>	<b>117.355</b>	<b>281.563</b>	<b>266.885</b>	<b>1.643.886</b>	<b>1.459.120</b>

## 12. IMOBILIZADO

	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Imóveis em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2024	7.102	22.551	1.301	30.954
Aquisições	-	9.764	505	10.269
Devoluções	-	(8.329)	-	(8.329)
Baixas – custo	(404)	(1.401)	-	(1.805)
Depreciação	(542)	(2.151)	-	(2.693)
Baixas – depreciação	166	466	-	632
Em 31 de dezembro de 2024	<u>6.322</u>	<u>20.900</u>	<u>1.806</u>	<u>29.028</u>
Custo total	8.927	28.572	1.806	39.306
Depreciação acumulada	<u>(2.605)</u>	<u>(7.672)</u>	-	<u>(10.277)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>6.322</u>	<u>20.900</u>	<u>1.806</u>	<u>29.028</u>

	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Imóveis em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2023	5.101	13.834	-	18.935
Aquisições	2.796	10.267	1.301	14.364
Baixas – custo	(407)	(272)	-	(679)
Depreciação	(503)	(1.465)	-	(1.968)
Baixas – depreciação	115	187	-	302
Em 31 de dezembro de 2023	<u>7.102</u>	<u>22.551</u>	<u>1.301</u>	<u>30.954</u>
Custo total	9.331	28.538	1.301	39.170
Depreciação acumulada	<u>(2.229)</u>	<u>(5.987)</u>	-	<u>(8.216)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>7.102</u>	<u>22.551</u>	<u>1.301</u>	<u>30.954</u>

### 13. FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

O total de fornecedores e outras obrigações em 31 de dezembro 2024 é de R\$14.326 (R\$23.929 em 2023) envolvendo, em sua maioria, o saldo de fornecedores para as atividades operacionais, como a compra de insumos e prestação de serviços.

A variação entre os exercícios de 2024 e de 2023 ocorreu principalmente ao pagamento dos investimentos realizados na aquisição de novos equipamentos e implementos agrícolas. Esses investimentos visam modernizar nossa frota de máquinas, incorporando as mais recentes tecnologias de telemetria.

### 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2024	2023
Financiamentos de investimentos (a) e CRA (b)	110.898	83.274
Financiamentos para CAPEX (c)	3.847	4.815
Financiamentos PCA (d)	7.708	9.641
Custeio (e)	15.270	24.341
Capital de giro e contas garantidas (e)	32	3.518
Total	<u>137.755</u>	<u>125.589</u>
Circulante	55.131	37.024
Não circulante	82.624	88.565

#### a) Financiamentos de investimentos

Os financiamentos de investimentos, são empréstimos bancários que tem como objetivo a supressão e preparação de áreas, bem como investimentos em infraestrutura. A taxa média de financiamentos de investimentos é de 12% a.a. com prazo médio de vencimento de 5,6 anos, sendo garantidos em sua maioria através de alienação fiduciária pela própria fazenda em que foram ou serão realizados os investimentos. Os valores contratados foram em sua maioria em moeda nacional.

#### b) CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio)

O CRA foi emitido pela OPEA Securitizadora em parceria com o banco Itaú S.A., no montante de R\$50.000. A taxa contratada foi de CDI + 2,25% a.a., com vencimento final em 30 de agosto de 2030. Esta operação está categorizada como financiamentos de investimentos, visto que o objetivo da captação desta linha é a intensificação dos investimentos novas áreas. Os valores foram contratados em moeda nacional.

## c) Financiamentos para CAPEX

Os financiamentos para Capex tem como objetivo a aquisição de veículos, máquinas e equipamentos agrícolas. A taxa média de financiamentos para capex é de 10% a.a. com prazo médio de vencimento de 6,7 anos, sendo garantidos pelo próprio bem financiado, juntamente do aval dos sócios. Os valores foram contratados em moeda nacional.

## d) Financiamentos PCA

Os financiamentos PCA tiveram como objetivo a construção da unidade armazenadora realizado em 2015. A taxa contratada foi de 4% a.a., com prazo de vencimento de 13 anos, sendo garantido por alienação fiduciária. Os valores foram contratados em moeda nacional.

## e) Custeio, capital de giro e contas garantidas

A linha capital de giro, trata-se se empréstimos bancários com objetivo de custear as atividades operacionais da Companhia. A taxa média dessas operações é de 14% a.a., com vencimento médio de curto prazo (1 ano). Os valores foram contratados em moeda nacional.

Os empréstimos e financiamentos bancários estão garantidos pelos ativos mencionados na nota explicativa nº 26.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentam a seguinte composição:

	2024	2023
1 ano	55.131	37.024
2 anos	12.755	15.904
3 anos	11.761	7.597
4 anos	10.614	7.610
Acima de 5 anos	47.494	57.454
<b>Total</b>	<b>137.755</b>	<b>125.589</b>

## Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Financiamentos investimentos e CRA	Financiamentos Capex	Financiamentos PCA	Custeio	Capital de giro e conta garantida	Total
Em 01 de janeiro de 2024	83.274	4.815	9.641	24.341	3.518	125.589
Captações (*)	42.000	-	-	3.201	9.900	55.101
Pagamento de principal	(18.638)	(922)	(1.871)	(12.601)	(11.400)	(45.432)
Juros incorridos	12.833	399	312	2.065	502	16.111
Pagamento de juros	(8.571)	(445)	(374)	(1.736)	(502)	(11.628)
Pagamento conta garantida (**)	-	-	-	-	(1.986)	(1.986)
Em 31 de dezembro 2024	<b>110.898</b>	<b>3.847</b>	<b>7.708</b>	<b>15.270</b>	<b>32</b>	<b>137.755</b>
Em 01 de janeiro de 2023	43.771	9.447	11.575	15.370	1.658	81.821
Captações	54.444	-	-	26.352	44.849	125.645
Pagamento de principal	(15.655)	(4.467)	(1.871)	(18.201)	(42.989)	(83.183)
Juros incorridos	3.293	753	386	2.689	2.918	10.039
Pagamento de juros	(2.579)	(918)	(449)	(1.869)	(2.918)	(8.733)
Em 31 de dezembro 2023	<b>83.274</b>	<b>4.815</b>	<b>9.641</b>	<b>24.341</b>	<b>3.518</b>	<b>125.589</b>

(\*) Os valores de captações estão mensurados líquidos dos custos vinculados (R\$1.284).

(\*\*) Conforme item 8, do CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, contas garantidas que são liquidados em curto lapso temporal compõem parte integral da gestão de caixa da Companhia. Nessas circunstâncias, saldos bancários a descoberto são incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa.

## Cláusulas restritivas (“covenants”):

A Companhia possui contrato de financiamento com cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinado índice financeiro, conforme abaixo:

## i) ICSD (Índice de cobertura do serviço da dívida) - Financiamentos PCA

O Financiamento PCA possui cláusula restritiva com o seguinte parâmetro: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida do exercício, igual ou superior a 1,30x.

A Companhia cumpriu o índice previsto em 31 de dezembro de 2024; porém, os prazos para a emissão das demonstrações financeiras e do relatório de asseguração limitada do índice não foram atingidos, resultando no descumprimento da cláusula restritiva de vencimento antecipado. Conforme divulgado na nota explicativa nº 28 de eventos subsequentes, em 2025 a Companhia recebeu anuência (“waiver”) do Banco do Brasil para a extensão dos prazos de emissão dos respectivos relatórios, os quais foram atingidos com a emissão dessas demonstrações financeiras. A Companhia manteve o saldo de R\$5.829 classificado no passivo não circulante.

## ii) Indicadores de Endividamento - CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio)

O CRA possui cláusula restritiva com os seguintes parâmetros:

Parâmetro 1: Dívida líquida + dívida de terras menor que R\$125.000 para exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e menor que R\$120.000 para exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Parâmetro 2: Dívida líquida + dívida de terras / Ebitda menor ou igual a 3,0x

Para fins de esclarecimento, em relação aos exercícios sociais encerrados em 2024 e em 2025. Por outro lado, após o exercício social encerrado em 2025, somente o parâmetro 2 deverá ser observado.

A Companhia não cumpriu o índice previsto em 31 de dezembro de 2024. Conforme descrito na nota explicativa nº 28 de eventos subsequentes, em 2025 a Companhia recebeu anuência (“waiver”) do Banco Itaú para o descumprimento do índice mencionado, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. O descumprimento ocorreu devido a fatores climáticos adversos que afetaram a produtividade, ao desalinhamento entre custos e os preços das commodities, e ao aumento da Selic, que elevou as despesas financeiras. Além disso, os investimentos em andamento no braço de desenvolvimento rural demandaram recursos, impedindo a redução do endividamento previsto no “covenant”. A Companhia manteve o saldo de R\$49.102 classificado no passivo não circulante.

## 15. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÕES

	2024	2023
Fazenda Ypê Amarelo	-	12.500
Fazenda Bonito, Cem Mil Réis	-	2.430
Fazenda Cabeceiras Sonomura	596	596
Fazenda São João Sonomura	314	314
Fazenda Mata Grande Sonomura	116	116
Fazenda Nova Olinda	3.254	3.254
Fazenda Nova Descoberta	-	128
Fazenda Brejo da Lagoa	1.012	1.012
Total	<u>5.292</u>	<u>20.350</u>
Circulante	-	16.073
Não circulante	5.292	4.277

Os valores do “Contas a pagar por aquisições” classificados no ativo não circulante (longo prazo) tem como previsto o vencimento no exercício de 2026, no entanto, respeita-se as cláusulas contratuais que determinam obrigações dos vendedores para em seguida a Companhia realizar o pagamento das parcelas remanescentes.

## 16. TRIBUTOS A PAGAR E PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Tributos a pagar</u>		
IRPJ a recolher	84	777
CSSL a recolher	48	421
PIS e COFINS a recolher	26	73
Outros	10	28
Total	<u>168</u>	<u>1.299</u>
<u>Parcelamentos tributários</u>		
Parcelamentos tributários - curto prazo	1.640	1.534
Parcelamentos tributários - longo prazo	3.258	3.178
Total	<u>4.898</u>	<u>4.712</u>

## 17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Provisão para contingências	518	637
Total	<u>518</u>	<u>637</u>

Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem a R\$518 em 31 de dezembro de 2024, constituída em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

Riscos possíveis

A Companhia não é parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista, ambiental, fiscal e procedimentos administrativos de natureza fiscal que tenham riscos possíveis.

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

Durante o exercício de 2024, foi realizado a integralização de capital social no montante de R\$14.000. O saldo do capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$124.398 (R\$110.398 em 2023), composto por 124.398 mil ações ordinárias (110.398 em 2023).

## b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Durante o exercício de 2024, foi realizado um adiantamento para aumento de capital no montante de R\$33.250, o qual foi integralizado em sua totalidade na data de 1º de fevereiro de 2025 conforme AGE realizada nesta data.

Durante o exercício de 2023, o saldo de R\$13.000 registrados na rubrica adiantamento para futuro aumento de capital foi integralizado em sua totalidade na data de 02 de março de 2023 conforme AGE realizada nesta data.

## c) Reserva de capital - ágio na emissão de ações

O saldo da reserva de ágio em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é de R\$61.892 e refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais; o que será definido pelo Conselho de Administração após a sua total integralização.

## 19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Grãos	32.332	40.836
Gado	6.208	11.195
Armazenagem	596	1.178
Parceria agrícola e arrendamentos	824	241
	<u>39.960</u>	<u>53.450</u>
Receita operacional bruta		
Impostos sobre vendas e serviços	(520)	(883)
Despesas sobre vendas	(43)	(1.045)
	<u>39.397</u>	<u>51.522</u>
Receita líquida de vendas		

## 20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custos com grãos	19.174	20.382
Custos com gado	8.248	10.455
Custo dos animais mortos	427	251
Custos serviços de armazenagem	2.856	2.536
Despesas com escritório	1.935	1.597
Despesas com pessoal	1.648	1.460
Conservação e manutenção de instalações	1.276	1.292
Gastos indiretos	945	474
Depreciação	3.175	2.389
Despesas com veículos e equipamentos	332	246
Total	<u>40.016</u>	<u>41.082</u>
Custo com venda de grãos	19.174	20.382
Custo com venda de gado	8.675	10.706
Custo dos serviços prestados	2.855	2.536
Despesas gerais e administrativas	9.312	7.458
Total	<u>40.016</u>	<u>41.082</u>

## 21. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Descontos obtidos	28	215
Juros de aplicações	212	136
Juros ativos (outros)	18	15
Total da receita financeira	<u>258</u>	<u>366</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Despesas bancárias	(18)	(13)
Taxas de consórcio	(52)	(41)
IOF	(82)	(100)
Juros de mora e multas	(987)	(34)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(16.404)	(12.158)
Juros sobre parcelamentos	(853)	(349)
Variações cambiais passivas	(290)	(99)
Resultado não realizado com derivativos	44	(44)
Tarifa de projeto de financiamentos	(78)	(86)
Total da despesa financeira	<u>(19.074)</u>	<u>(12.924)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(18.816)</u>	<u>(12.558)</u>

A variação das despesas financeiras refere-se ao aumento de capital de terceiros utilizado nas operações de investimento em novas áreas e novas condições que impactam diretamente nas taxas dos financiamentos.

## 22. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imposto de renda	844	1.156
Contribuição Social	543	616
Total	<u>1.297</u>	<u>1.772</u>

O imposto de renda e a contribuição social foram apurados pelo “Lucro Presumido”. O imposto de renda presumido é calculado mediante a aplicação da alíquota de 15% sobre o percentual de 8% da receita bruta de venda de produtos e uma alíquota de 15% sobre o percentual de 32% da receita bruta de prestação de serviços, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$240 no período de 12 meses.

A contribuição social é calculada mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre o percentual de 12% da receita bruta de venda produtos e uma alíquota de 9% sobre o percentual de 32% da receita bruta de prestação de serviços.

O imposto de renda e a contribuição social, calculados pelas alíquotas de 15% e de 9%, respectivamente, também incidem sobre as receitas financeiras auferidas nos resgates de aplicações financeiras, deduzidos os tributos incidentes (Imposto de renda retido na fonte - IRRF).

As receitas são reconhecidas pelo regime de competência.

## 23. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(16.192)	(3.888)
Quantidade média ponderada das ações ordinárias	<u>117.398</u>	<u>108.231</u>
Prejuízo básico e diluído por ações	<u>(0,14)</u>	<u>(0,04)</u>

## 24. OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA

## a) Venda de ativos imobilizados

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depreciação dos bens alienados	632	302
Valor contábil (custo) dos bens alienados	(1.805)	(679)
Valor da alienação de imobilizado	<u>1.711</u>	<u>491</u>
Lucro na alienação de imobilizado	<u>538</u>	<u>114</u>

Do total dos valores relacionados à venda de ativos imobilizado, no montante de R\$1.711 (R\$491 em 2023), parte encontra-se no contas a receber e parte foi recebida durante o exercício de 2024, no montante de R\$860 (R\$789 em 2023). Tais valores foram considerados segregados no fluxo de caixa.

## 25. SEGUROS

A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas utilizadas para determinação dos valores segurados não fazem parte do escopo de uma auditoria contábil.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Veículos	Casco/danos materiais e corporais/morte e invalidez permanente/danos morais	25.000
Vida	Morte/invalidez parcial ou total/auxílio funeral/morte accidental/família	32.250
Empresarial / Infra	Danos materiais	15.000

## 26. ATIVOS DADOS EM GARANTIA

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imobilizado	14.822	5.956
Propriedades para investimento	<u>115.519</u>	<u>98.650</u>
Total	<u>130.341</u>	<u>104.606</u>

## 27. COMPROMISSOS

Produto						
<u>Safra 2024/25</u>	<u>Data de entrega</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Contratos</u>	<u>Unidade</u>	<u>Moeda</u>	<u>Preço</u>
Soja (*)	abr25-jul25	116.667	6	scs	R\$	123,56
Soja (**)	mai-25	45.089	2	scs	R\$	120,37
		<u>161.756</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>122,67</u>

(\*) Operação de venda para entrega futura.

(\*\*) Operação realizada através de *Barter* (negociação entre produtor e distribuidora de insumos agrícolas, consiste na relação de troca de insumos pela produção) para entrega futura. O preço para entrega em maio de 2025 está convertido em moeda nacional.

## 28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Aumento de capital social via Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Em 1 de fevereiro de 2025, os acionistas da Companhia, aprovaram o aumento de capital social através de AFAC, com a emissão de 9.398.971 de novas ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$1 real por ação, totalizando o montante de R\$9.398, bem como a destinação de crédito no valor de R\$25.601 à conta de reserva de capital (ágio), com a finalidade de equalização das participações societárias dos acionistas.

Cláusulas restritivas (“waiver”)

Em 21 de julho de 2025 e 1º de setembro de 2025, foram obtidos “waiver” para a não declaração do vencimento antecipado das dívidas mantidas com o Banco Itaú e com o Banco do Brasil, respectivamente, conforme divulgado na nota explicativa nº 14.